



EDUCAÇÃO E ARTE AMBIENTAL: transformando os espaços escolares

Eva Maria Moraes Kritli Andrade*

Edneuzza Alves Trugillo**

RESUMO

Na instituição infantil Centro Municipal de Educação Infantil Clara Teixeira, na cidade de Sinop, foi pesquisado a temática **Educação e arte ambiental: transformando os espaços escolares**. O objetivo desta pesquisa foi investigar a relação entre a arte ambiental no contexto educacional através da metodologia aplicada pelos professores em sala de aula visando destacar a importância das atividades de arte para a formação do educando. Para coleta dos dados, utilizamos como instrumento a entrevista semiestruturada, aplicadas às gestoras e professoras e, também, a observação aos alunos da escola. A pesquisa teve como base teórica os autores Duarte João Jr. e Isabel Cristina de Moura Carvalho. Pudemos então constatar que nesta instituição, as atividades referentes à arte ambiental acontecem como proposta de aprendizagem muito isoladamente.

Palavras-chave: Educação. Arte-Ambiental. Proposta metodológica. Educação infantil.

1 INTRODUÇÃO

Ao refletirmos sobre a temática, buscou-se dar-se como se planeja e destaca atividades em arte ambiental como meio de contribuir para o desenvolvimento da criança no ambiente educacional, analisando se as atividades artísticas têm contribuído para o desenvolvimento intelectual da criança.

* Aluna do 7º semestre do curso de Pedagogia do *campus* Universitário de Sinop – UNEMAT. Pertence ao grupo de orientação da professora Ma. Edneuzza Alves Trugillo.

** Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT/Sinop). Mestre em Ciências Ambientais na linha de pesquisa em Educação pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT/Cáceres).

A finalidade que nos levou a realizar este trabalho foi à ausência de estudos sobre a importância da Educação Ambiental em ambiente escolar, principalmente na Educação Infantil então investigamos a formação da instituição escolar contemplando a aprendizagem do relacionamento com o meio ambiente, pois, a maioria das crianças não são informadas das questões ambientais.

Abrangemos que através da arte ambiental ha subsídios para a percepção da criança, sobretudo na questão ambiental do ambiente escolar, pois conforme Alves (2003, p.31):

A participação efetiva nos projetos que envolvem a escola, permite que as relações sociais e culturais sejam desvendadas de forma afetiva, a partir de atividades que visem á transformação criativa dos ambientes físicos das escolas, tornando os alunos seres humanos cada vez melhores.

Indagamos como a temática arte vem sendo aplicada no contexto educacional, as correlações existentes entre a manifestação da arte ambiental sobre as ações pedagógicas referentes às temáticas ambientais vivenciadas na creche e as mesmas inseridas no Projeto Político Pedagógico da escola, como também a concepção dos gestores e professores sobre arte ambiental.

2 A ARTE AMBIENTAL COMO PROPOSTA DE APRENDIZAGEM

Compreendemos que a criança se manifesta em diferentes linguagens, criando conjunto de atividades, para transformarem o mundo e o ambiente que esta inserida. Segundo Duarte (2004, p.24): “A linguagem, dando – lhe a consciência reflexiva, possibilitou também a conjugação das atividades, no esforço de transformar o mundo”. Cada criança apresenta sua maneira de viver e sentir o mundo que lhes rodeia. E percebendo desta maneira as crianças mergulham em suas fantasias, criando e recriando sentimentos e emoções através de suas sensações de mundo e ambiente.

Percebemos que a arte da criança em construir e reconstruir esta em todos os lugares sendo nos ambientes de uma casa, de um jardim, e até mesmo em florestas com todos os encantos artísticos naturais. A história dos momentos artísticos nos traz grandes exemplos nas vivencias do mundo de hoje.

[...] um fenômeno comum em todas as culturas desde as mais “primitivas” as mais “civilizadas”, desde as mais antigas as mais atuais é a arte. A arte do homem pré-histórico, inclusive, é tudo o que restou, integralmente, desses nossos antepassados [...] A arte nos acompanha desde as cavernas. (DUARTE, 2004, p. 37-38, grifo do autor).

A educação é uma ação política, que define caminhos, formas de pensar e que contribui com a formação dos sujeitos ecológicos. Mesmo aqueles que têm refletido com maior agudeza sobre nossos problemas educacionais quase sempre deixam de lado o ensino da arte. Entendo artes, como algo imaginário e concreto que esta na vida da sociedade constantemente e de cada indivíduo. Artes é tudo que se cria relacionando o meio ambiente e as pessoas.

É fundamental a representação desse aprendizado por meio de visualizações. A arte está se aperfeiçoando a cada ideia, cada sentimento e a cada criatividade. A arte também pode ser considerada como um meio de comunicação entre as pessoas, pois em cada maneira de olhar artes, podemos dizer ha uma nova construção de conhecimento e de novos saberes. A arte na educação faz parte de um tipo de linguagem e leitura.

Deste modo podemos destacar a importância da orientação do professor para o desenvolvimento de aprendizagem da criança por meio da arte ambiental. É fundamental que a criança tenha essa interação com a sociedade e sua cultura, e através de incentivo por meio dos profissionais da educação com a arte ambiental. A arte é uma forma de o homem entender o contexto ao seu redor e relacionar-se com ele. O conhecimento do meio é básico para a sobrevivência e representá-lo faz parte do processo pela qual o ser humano amplia seu saber; É importante que o espaço que o homem, a criança se relaciona, seja adequado, bem pareável para seu bem estar físico e psicológico.

Pode-se destacar também que o ambiente escolar, ou seja, o ambiente de ensino e aprendizagem seja bem apresentável e confortável para essas crianças. A formação de uma consciência ambiental começa na escola, em uma sala de aula, e todos os meios desta escola, por meio da organização consciente de suas estruturas físicas e intelectuais, com muita responsabilidade e dedicação no meio que é participante. A preservação do meio ambiente por meio da arte é uma opção válida para conscientizarmos a sociedade começando pelas crianças na escola com colagens e imagens até a pessoa adulta com suas produções e manifestações artísticas diferenciada sendo, a música, a dança, entre outras várias manifestações, se reunidas seriam uma maneira excelente de conscientização e preservação do meio ambiente.

2.1 ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS DADOS

A referida pesquisa foi aplicada no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Clara Teixeira, Sinop-MT. Foram coletados dados dos professores através de entrevista, e

observação do ambiente educacional. Foi feita observações e registrado através de fotografias a exposição do Projeto Pintando Sete. Foram realizadas observações do espaço físico do CMEI fazendo registros de imagens. Fez-se a leitura do Projeto Político Pedagógico e leitura do Projeto Pintando Sete. Obteve-se a construção de um questionário semiestruturado para as entrevistas. As entrevistas foram registradas por meio de gravações com câmera digital para melhor compreensão e análise de dados.

Na instituição foi desenvolvido um projeto de Arte com todo o grupo e crianças deste ambiente, o nome do projeto é **Pintando o Sete**. Segundo o CMEI, o objetivo do projeto foi relatar as atividades desenvolvidas na instituição e garantir ocasiões para que a criança acrescente a fantasia, capacidade criadora, expressão, sensibilidade e comunicação. Abrir a informação do mundo em afinidade às outras formas de expressão.

A instituição distribuiu convites à comunidade educativa para participarem da exposição no dia 31 de agosto de 2011, no qual foram expostos todos dos trabalhos desenvolvidos na escola. Então se pode observar que a fantasia da criança neste ambiente de convívio contínuo é fundamental para sua construção de conhecimento, sendo criativa em suas sensações, por meio desta interação com o grupo neste ambiente de atividades que foram desenvolvidas de artes, a criança se sentiu importante por ser o objetivo das atividades ali desenvolvidas.

Desta forma, ao argumentar sobre o meio educacional como espaço de aprendizagem não seria importante nessas fases de aprendizagem juntamente com essas metodologias? Nas observações e entrevistas, percebe-se para que esses objetivos ocorram, o CMEI utilizou metodologias diversas como: Pintura, colagem, fotografias, desenho, escultura, produções informativas e histórias. As professoras intervinham diretamente possibilitaram as atividades livremente para cada criança. Oportunizando o conhecimento de vários materiais como: massa corrida, tela, tinta guache e outros.

Houve participação com a artista plástica Mari Bueno, juntamente com as crianças com auxílio das professoras pintaram uma tela. A pintura desta tela foi na finalidade em pintar o espaço da instituição junto com as crianças. Essa atividade ressalta diretamente este envolvimento com o ambiente escolar, sendo fundamental para a percepção pelas crianças deste ambiente usando a criatividade através da pintura, usando cores e uma maneira diferenciada de percepção deste espaço, como também demonstrar a linguagem artística destas crianças no contexto do ambiente em que vivem.

Nas observações e registros através de imagens e das entrevistas, as atividades desenvolvidas no projeto foram: jardim suspenso, decopagem com telha de barro e

fotografias, desenhos de cordel, atividades feitas de jornais, varal de camisetas, painel com massa corrida, tela digital, alinhavo, confecção de livro, modelagem com argila, painel de expressão corporal, pintura em azulejos, pinturas em quadros, reciclagem, confecção do mosquito da dengue e natureza morta.

Neste espaço é fundamental que os profissionais da educação sejam conscientes que começando do ambiente educacional, há nas mãos a responsabilidade de fazer deste, um ambiente de aprendizagem, porém não só utiliza – lo, mas ser participante deste espaço, e neste pensamento, fazer da arte como maneira criativa e significativa de aprendizagem, tendo assim uma Educação e Arte Ambiental.

Desta maneira, pergunto se a comunidade educativa é convidada a participarem destas interações e das atividades com arte ambiental que são desenvolvidas no CMEI? E percebeu – se através das entrevistas e observações que há esta interação. As atividades realizadas com jornais foram arquitetadas pelas crianças, confeccionaram objetos como animais e figuras feitas por cada criança. Para o varal de camisetas, foi pedido para cada criança trazer uma camiseta de casa para fazerem a atividade com tecido colorido e buxa, colocando a digital de cada um e sendo exposto em um varal e logo após presenteando um da família.

Uma das atividades relevantes para a preparação desta criança para os anos seguintes de sua formação foi a confecção do livro a partir da história lida pela professora – O Patinho feio. Cada criança coloriu suas digitais nas páginas do livro, demonstrando a marca de que a leitura faz parte deste cotidiano. As crianças precisam deste interesse com as histórias para adquirir conhecimento do mundo, mas as vivências no meio educacional são de fundamental importância para que possibilite significados deste ambiente, para que percebam também a realidade a sua volta. Segundo Charlotte (2000, p.78) “Um ser vivo não está situado em um ambiente; está em relação com um meio”. É importante se relacionar com o ambiente, haver plena interação com as crianças, não apenas estar neste ambiente, mas participar dele e com ele.

Foi percebido o empenho em relação à reciclagem de materiais alternativos, mas ainda nesta etapa não notasse o ambiente educacional com primordial desenvolvimento nas atividades de artes deste projeto, poderia ter feito uma relação com este azulejo e o ambiente do CMEI. No entanto, nas entrevistas não se mencionou este objetivo ou outro relacionado. As crianças utilizaram rolos de papel higiênico e confeccionaram uma cobra. Para a elaboração desta atividade, a professora mencionou sobre as etapas da reciclagem com as crianças. Para a confecção do mosquito da dengue utilizaram garrafas pets e papel reciclado, ressaltando para as crianças os perigos da dengue.

Poderiam lhes mostrar através do consumo de refrigerantes e do uso inadequado da garrafa pet os perigos que este material faz na natureza, mostrando o lado ecológico do ambiente enquanto espaço natural e do próprio ambiente da instituição, visitando ainda, a importância do ambiente enquanto corpo de cada criança, e o que isso poderá prejudicar em sua vida.

Foi percebido através das observações e entrevistas que o ambiente educacional esteve pouco atingido focando mais a arte. Mas a arte não está isolada ela pode ser trabalhada interdisciplinarmente, poderia sim ter trabalhado o ambiente com mais ênfase, mas pude perceber que a comunidade educativa não tem esta concepção de Educação e Arte Ambiental. Ambiente este que falo da instituição como espaço de aprendizagem em que a criança está inserida. Podemos ressaltar que é possível realizar desde a Educação Infantil um trabalho interdisciplinar.

3 CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Esta pesquisa revelou que, a temática, Educação e Arte Ambiental são importante e fundamental no desenvolvimento da aprendizagem da criança, havendo participação afetiva e criativa em todos os momentos. Construindo a partir da arte neste espaço, novas possibilidades de sentimentos e imaginações.

Pode identificar metodologias neste contexto que, veio ao encontro com as questões levantadas nesta pesquisa. Mas percebeu – se também que algumas dessas atividades foram focalizadas em arte, mostrando sua importância e significância, porém pouco se viu sobre este ambiente construído como espaço de aprendizado da criança, um espaço que constrói e reconstrói o aprendizado num processo constante de vivências, com contato direto e indireto oferecendo oportunidade para as correlações entre espaço, natureza, cultura, sociabilidade, descobertas e interações entre o outro e o próprio corpo.

No entanto, não se notou a falta de metodologias sobre o espaço ou ambiente educacional, o que entende, é que só em poucos momentos da pesquisa, percebeu – se esses apontamentos. Sendo em música no ambiente de sala, que mostrou a participação da arte para a aprendizagem deste espaço com a percepção de sons. Em intenções de pinturas retratando o espaço educacional, construindo a partir dessas ações, um universo de criações através da realidade, neste ambiente concreto, na instituição educacional, e no espaço de fantasia, criação e imaginação da criança sobre esta mesma atmosfera. Aos cantinhos e salas decoradas, valorizando este espaço desde os bebês, havendo esta preocupação nas crianças

menores, não desmerecendo – as por serem pequenas, por pensarem não haver necessidade em promover um espaço agradável, e sim, reconhecendo esta importância desde o berçário.

Foi compreendido que, a pretensão do projeto da instituição, mencionado neste trabalho, era focar as atividades com as crianças em arte, porém no decorrer do desenvolvimento dessas ações, percebeu-se o envolvimento também na questão ambiental da preservação ecológica da natureza, através das atividades com materiais recicláveis, trabalhando de maneira alternativa.

Este Projeto foi excelente para desenvolver a percepção ambiental nas crianças e até nos profissionais de educação, quanto a preservação da natureza, a construção e desenvolvimento da aprendizagem significativa, com imagens, texturas e as metodologias que foram desenvolvidas neste projeto. No entanto, não houve continuidade significativa dessas ações com este projeto na instituição, vale ressaltar a importância do prosseguimento do mesmo, pois a aprendizagem da criança é constante no cotidiano educacional.

Sugere-se então, a continuidade de metodologias através desses projetos, que venha também ao encontro com a realidade da instituição, dando ênfase e havendo mais preocupação em relação às atividades em artes, que valorize este ambiente e metodologias com músicas, teatros, danças, e continuidade com as ações desenvolvidas, como fala o autor na citação acima, observar a paisagem da instituição com mais apreço.

Não tenho nesta pesquisa, a intenção em criticar as metodologias da instituição pesquisada, mas contribuir com esses apontamentos e juntos refletirmos sobre essas ações. É fundamental que o profissional da educação, conheça as importâncias da aprendizagem significativa no ambiente educativo por meio da arte. O professor tem que conhecer e reconhecer os conhecimentos da criança, nessa primeira fase da vida.

Por tanto, este trabalho, foi fundamental para a compreensão desses fatores de educação e Arte Ambiental, lembrando que nesta fase a aprendizagem com atividades significativas, promove nos dias atuais esta retrospectiva, ressaltando que é válido investir na educação infantil por meio da Arte ambiental, num ambiente de aprendizagem constante da criança. E para que sirva de apoio aos estudos futuros!

EDUCAZIONE ED ARTE AMBIENTALE: transformando gli spazi scolari

RIASSUNTO¹

¹ Tradução realizada por Jéssica Martins Maraccini (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

È stata pesquisata l'istituzione infantile Centro Municipale di Educazione Infantile Clara Teixeira, situato nella città di Sinop, con la tematica. **Educazione ed arte ambientale: trasformando gli spazi scolari.** L'obiettivo di questa ricerca è stata investigare la relazione tra l'arte ambientale nel contesto educazionale attraverso della metodologia dei professori applicata ai studenti, distaccando l'importanza delle attività d'arte per la formazione dello studente. Cercato si comprendere le correlazioni esistenti tra la manifestazione d'arte ambientale sulle azioni pedagogiche concernenti ai tematiche ambientali esperienzate a scuola e se questa è contemplata nelle pratiche d'insegno dei professori. L'investigazione ha avuto come sostegno teorico Duarte João Jr, Israel Cristina de Moura. Per ottenere i risultati, proposi interviste semistrutturata, con le gestore, professoresse e si osservato i alunni della scuola. Si costatato in questa istituzione che le attività concernenti all'arte ambientale succedono come proposta di apprendimenti molto isoladamene.

Parole-chiave: Educazione. Arte Ambientale. Proposta metodologica.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. **Sobre o tempo e a eternidade.** São Paulo: Papirus, 1997.

CARVALHO, Isabel Cristina De Moura. **Educação Ambiental: a Formação do sujeito ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.

CMEI, Clara Teixeira. **Projeto Pintando Sete.** Sinop- MT, 2011/02.

CHARLOT, Bernard. **Da Relação com o saber:** elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2000.

DUARTE JR., João. **Por que arte-educação?** 6. ed. Campinas: Papirus, 1991.